

PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA ENGENHARIA URBANA

Participation in an international mobility program: an experience report in the context of Urban Engineering

Participación en un programa de movilidad internacional: un informe de experiencia en el contexto de la Ingeniería Urbana

OLIVATTO, T. F.; LOLLO, J. A.; MASIERO, E.

Tatiane Ferreira Olivatto

Doutorado em andamento em Engenharia Urbana pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, da Universidade Federal de São Carlos _ PPGEU/UFSCar

orcid: [0000-0002-5770-7088](https://orcid.org/0000-0002-5770-7088)

tatianeolivatto@yahoo.com.br

José Augusto Di Lollo

Prof.Dr.Titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

orcid: [0000-0002-6703-5377](https://orcid.org/0000-0002-6703-5377)

jose.lollo@unesp.br

Érico Masiero

Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana Universidade Federal de São Carlos _ PPGEU/UFSCar

orcid: [0000-0001-8665-335X](https://orcid.org/0000-0001-8665-335X)

erico@ufscar.br

Resumo

Reconhecendo a importância da internacionalização no desenvolvimento do ensino e pesquisa no Brasil, o objetivo deste relato é descrever a experiência de mobilidade acadêmica internacional de estudante de doutorado do Programa de Pós-graduação em Engenharia Urbana, da Universidade Federal de São Carlos (São Carlos, SP, Brasil), na *Facultad de Ingeniería y Ciencias Hídricas*, da *Universidad Nacional del Litoral* (Santa Fe, SF, Argentina), no âmbito do Programa ESCALA de Estudantes de Pós-graduação da AUGM, entre março de 2023 e maio de 2023. A atividade principal da mobilidade tratou de um projeto de pesquisa envolvendo a temática da tese em andamento da estudante - erosões lineares em áreas urbanas - a partir da aplicação de metodologia estudada pelos investigadores do grupo de pesquisa da universidade de destino - modelagem de fluxo e transporte de sedimentos. Essa vivência possibilitou o desenvolvimento pessoal, cultural e acadêmico da estudante, consolidando o intercâmbio entre os pesquisadores envolvidos no projeto e enriquecendo a rede de cooperação internacional da pós-graduação em Engenharia Urbana.

Palavras-chave: Internacionalização; Intercâmbio; Mobilidade; Pós-graduação; Engenharia Urbana.

ABSTRACT

Recognizing the importance of internationalization in the development of teaching and research in Brazil, the objective of this report is to describe the experience of international academic mobility of a doctoral student of the Graduate Program in Urban Engineering, of the Federal University of São Carlos (São Carlos, SP, Brazil), at the Faculty of Engineering and Water Sciences, of the National University of the Litoral (Santa Fe, SF, Argentina), under AUGM's ESCALA Graduate Students Program, between March 2023 and May 2023. The main activity of the mobility dealt with a research project involving the theme of the student's ongoing thesis - linear erosions in urban areas - from the application of methodology studied by the researchers of the research group of the destination university - flow and sediment transport modelling. This experience enabled the personal, cultural and academic development of the student, consolidating the exchange between the researchers involved in the project and enriching the international cooperation network of the graduate program in Urban Engineering.

Keywords: Internationalization; Exchange; Mobility; Graduate; Urban Engineering.

RESUMEN

Reconociendo la importancia de la internacionalización en el desarrollo de la enseñanza y la investigación en Brasil, el objetivo de este informe es describir la experiencia de movilidad académica internacional de un estudiante de doctorado del Programa de Posgrado en Ingeniería Urbana, de la Universidad Federal de São Carlos (São Carlos, SP, Brasil), en la Facultad de Ingeniería y Ciencias Hídricas, de la Universidad Nacional del Litoral (Santa Fe, SF, Argentina), bajo el Programa de Estudiantes de Posgrado ESCALA de AUGM, entre marzo de 2023 y mayo de 2023. La actividad principal de la movilidad se centró en un proyecto de investigación que involucra el tema de la tesis en curso del estudiante - erosiones lineales en áreas urbanas - a partir de la aplicación de la metodología estudiada por los investigadores del grupo de

Data da Publicação:
19fevereiro2024



investigación de la universidad objetivo - modelado de flujo y transporte de sedimentos. Esta experiencia permitió el desarrollo personal, cultural y académico del estudiante, consolidando el intercambio entre los investigadores involucrados en el proyecto y enriqueciendo la red de cooperación internacional del programa de posgrado en Ingeniería Urbana.

Palabras-clave: Internacionalización; Intercambio; Movilidad; Postgrado; Ingeniería Urbana.

1 INTRODUÇÃO

Nos anos recentes, como parte do processo de globalização e inovação científica, houve um crescimento na demanda pela internacionalização no ensino superior norteado pelas diretrizes educacionais nacionais e latino-americanas (CORREIA-LIMA; RIEGEL, 2015). Além do incentivo à programas de apoio à eventos no exterior, cooperação e convênios internacionais, professor-visitante, graduação e pós-graduação sanduíche; os programas de mobilidade complementam a gama de possibilidades de internacionalização, apresentando-se como uma valiosa oportunidade de aprendizado acadêmico, desenvolvimento de habilidades, aprimoramento de idiomas, intercâmbio cultural (GAUTHIER; FREITAS, 2020).

No âmbito da pós-graduação, as mobilidades estudantis contribuem para ampliar os horizontes no cenário exterior, por meio do contato com outros grupos de pesquisa e diversidades culturais. A internacionalização aproxima estudantes e orientadores de diferentes países, podendo resultar em parcerias que beneficiam as universidades envolvidas e seus respectivos países (SOUZA JUNIOR, 2010; NOGUEIRA; AGUIAR; RAMOS, 2008).

A avaliação do impacto das atividades de internacionalização já foi abordada em diversos estudos com

foco nos cursos de graduação em Enfermagem, Agronomia, Medicina e Engenharias (BUBADUÉ et al., 2013; DALMOLIN et al., 2013; PEREIRA, 2015; CUTTI et al., 2017; FERREIRA et al., 2017). Contudo, ainda não foi amplamente explorado o impacto de uma mobilidade acadêmica em cursos de pós-graduação, principalmente, no contexto da Engenharia Urbana. Por esta razão, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de estudante de doutorado do Programa de Pós-graduação em Engenharia Urbana (PPGEU), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), na *Facultad de Ingeniería y Ciencias Hídricas* (FICH), da *Universidad Nacional del Litoral* (UNL), em Santa Fe, Argentina.

2 CONTEXTO

A universidade de origem, UFSCar, é uma instituição pública brasileira de ensino superior presente em quatro campi: São Carlos (sede), Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Fundada em 1968, atualmente é reconhecida entre as 12 melhores universidades do Brasil no Ranking Universitário Folha (RUF) de 2019 (FOLHA DE S. PAULO, 2019) e recebeu nota máxima na avaliação do Ministério da Educação (MEC) de 2021 (Índice Geral de Cursos = 5) (MEC, 2023).

A UFSCar oferece 64 cursos de graduação presencial, 12 cursos de mestrado profissional, 44 de mestrado

acadêmico, 31 de doutorado e 96 cursos de especialização (UFSCAR, 2018). Dentre seus 52 programas de pós-graduação está o PPGEU, fundado em 1994 e situado na cidade de São Carlos, estado de São Paulo. Atualmente o curso de Engenharia Urbana é e vinculado ao Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e foi classificado com nota 4 no Conceito CAPES referente ao quadriênio 2017-2020 (CAPES, 2022). Os eixos de pesquisa estruturantes do PPGEU são urbanismo, transportes, saneamento e geotecnia (PPGEU, 2023).

A universidade de destino, UNL, é uma instituição pública argentina de ensino superior presente nas cidades de Santa Fe, Esperanza, Gálvez, Reconquista, Avellaneda, Rafaela y Sunchales. Fundada em 1919, atualmente conta com 10 Faculdades, 2 Centros Universitários, 1 Sede Universitária, 1 Instituto Superior e 14 Institutos de Investigação (UNL, 2023).

A UNL oferece 147 cursos de graduação (115 presenciais e 32 à distância), 31 especializações (30 presenciais e 1 à distância), 28 mestrados e 19 doutorados (ambos presenciais) (UNL, 2023). A FICH, constituída em 1985, é parte do *Departamento de Hidrología General y Aplicada* e se dedica à pesquisas nas áreas temáticas de recursos hídricos, informática, ambiente e cartografia (FICH, 2023a).

No que tange os departamentos responsáveis pelo suporte à internacionalização, na universidade de origem trata-se da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) e na universidade de destino trata-se da *Secretaría*

de Planeamiento Institucional e Internacionalización. Ambos os departamentos são responsáveis por estabelecer as parcerias de cooperação internacionais, inclusive das mobilidades acadêmicas, conduzindo e implementando, dentre outros, o Programa ESCALA de Estudantes de Pós-graduação da Associação de Universidades Grupo Montevideú (AUGM).

Este programa visa promover a cooperação e integração das universidades que integram a AUGM, bem como a internacionalização do ensino superior na região, por meio da promoção da mobilidade de mestrados e doutorandos regularmente matriculados, para frequentarem um período letivo em uma universidade de outro país membro da associação (SRINTER, 2023).

A AUGM engloba universidades de seis países - Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai - e semestralmente estabelece parcerias para custeio de bolsas de mobilidade para estudantes de graduação e pós-graduação, sendo previstas atividades de estadias de pesquisa, práticas de laboratório, assistir a disciplinas, cursos e seminários, etc (SRINTER, 2023).

No âmbito do Programa ESCALA de Estudantes de Pós-graduação da AUGM, de forma geral, as universidades de origem se responsabilizam pelo financiamento de despesas relacionadas ao deslocamento e seguro-saúde dos estudantes e as universidades de destino se responsabilizam por despesas relacionadas à hospedagem e/ou alimentação.

3 PREPARAÇÃO

A experiência de mobilidade acadêmica teve início antes do período no exterior em si, começando pela divulgação do edital de seleção interno da UFSCar, que ocorreu em setembro de 2022. A partir daí, foram providenciados os documentos exigidos, no início de outubro do mesmo ano, para posterior análise. A documentação pode ser considerada relativamente simples, contemplando documentos pessoais e acadêmicos, currículo Lattes e carta do orientador da universidade de origem em concordância com a experiência. Esta análise se deu em cerca de duas semanas, sendo o resultado final divulgado no final de outubro.

Na ocasião da inscrição no processo seletivo, foram indicadas três universidades estrangeiras de interesse – dentre uma lista de instituições disponibilizadas no site da AUGM. Por esta razão, a etapa de inscrição também envolveu uma investigação acerca dos cursos e programas de pós-graduação oferecidos em cada instituição, objetivando encontrar linhas de pesquisas promissoras para a cooperação internacional. Cabe mencionar que algumas destas universidades exigiam documentos complementares, como uma proposta de trabalho e carta convite do provável tutor no exterior, sendo toda esta documentação providenciada ainda na etapa de seleção interna da UFSCar.

Esta pode ser considerada uma das etapas mais críticas do processo, uma vez que exigiu o contato com os professores de interesse nas instituições e elaboração de um plano de trabalho em um prazo de três semanas. Por uma questão de afinidade temática com o projeto

de tese, todas as universidades selecionadas foram Argentinas, a saber, juntamente com as respectivas áreas de pesquisa indicadas foram: (i) Universidad Nacional de San Luis, Doutorado em Ciências Geológicas (Geologia); (ii) Universidad Nacional de Córdoba, Doutorado em Ciências da Engenharia (Engenharia Hidráulica); e (iii) Universidad Nacional del Litoral, Doutorado em Engenharia (Recursos Hídricos). Finalizado o processo de seleção interno da UFSCar, a SRInter encaminhou a documentação às universidades indicadas pelo candidato no formulário de inscrição.

Em dezembro de 2022 às universidades estrangeiras divulgaram os candidatos selecionados, optando-se pela UNL. Após a consolidação da bolsa de estudos, iniciaram-se os trâmites da viagem propriamente dita, incluindo cumprimento dos requisitos sanitários de ingresso ao país, planejamento do deslocamento terrestre e aéreo, aquisição de seguro-saúde e organização da estadia na acomodação universitária providenciada pela universidade de destino. Por fim, em 29 março de 2023 as atividades da mobilidade foram iniciadas.

4 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O cenário das atividades desenvolvidas na Argentina foi o Laboratório de pesquisa *Centro de Estudios Hidro-Ambientales* (CENEHA), sob a orientação do professor adjunto Dr. Pablo Augusto Cello. O Grupo de *Estudios Hidro-Ambientales* (GEHA), pertencente à este laboratório, é integrado por docentes-investigadores e estudantes de graduação e pós-graduação da FICH-UNL em parceria com o *Consejo Nacional*

de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), que é um ente autárquico dependente do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva da Argentina destinado a promover o desenvolvimento da ciência e a tecnologia no país (FICH, 2023b).

Logo, por se tratar de um grupo de pesquisa já estruturado, além do contato com os pesquisadores da própria universidade, foi estabelecido o intercâmbio com outros pesquisadores. Este *networking* inicial foi viabilizado por uma roda de conversa organizada pelo Prof. Dr. Pablo Augusto Cello, no qual foi apresentado o plano de trabalho detalhado para todos os pesquisadores do grupo e, posteriormente, foi proposta uma discussão acerca do mesmo. Ao fim do período de mobilidade, antes do retorno ao Brasil, foi realizado um outro evento com a apresentação dos resultados obtidos.

O plano de trabalho elaborado, intitulado "*Modelación de flujo y transporte de sedimentos*", tratou da elaboração de um modelo hidrológico-hidráulico, acoplado ao transporte de sedimentos, utilizando o software HydroBID Flood. O projeto beneficiou ambos os grupos de pesquisa, uma vez que propiciou à estudante - durante os dois meses de mobilidade internacional - o aprendizado da técnica de modelagem através da aplicação em uma área de interesse dos pesquisadores do GEHA, localizada em Neuquén - Argentina, para posterior aplicação em sua respectiva área de estudo no Brasil, que compõe sua pesquisa principal de doutorado no PPGEU. Sendo assim, a cooperação internacional ficou estabelecida para além do período de mobilidade, contemplando

a continuação dos trabalhos em parceria no período posterior.

As atividades da mobilidade contou com a participação: (i) da estudante de doutorado Tatiane Ferreira Olivatto e de seu orientador Dr. José Augusto Di Lollo, ambos vinculados ao PPGEU-UFSCar, Brasil; (ii) do Dr. Pablo Augusto Cello e da Dra. Mariana Morell, ambos na FICH-UNL, Argentina; (iii) de Reinaldo García, Jacinto Artigas e José R. Córdova, pertencentes à empresa Hydronia LCC, desenvolvedora do software utilizado; e (iv) Mauro Nalesso, especialista líder na *Water and Sanitation Division (Inter-American Development Bank)*, Estados Unidos.

A dinâmica de trabalho se deu por meio de reuniões quinzenais em formato híbrido com os membros do grupo, uma vez que parte dos integrantes se encontrava na Argentina, Brasil e Estados Unidos. Nestas reuniões foram debatidas as diretrizes de planejamento das atividades, delimitados os procedimentos metodológicos e de aquisição de materiais (dados e software), e discutidos os resultados obtidos.

Além destas reuniões, a pesquisa foi desenvolvida diariamente - e presencialmente - no já mencionado Laboratório de pesquisa CENEHA, o qual dispunha de toda a infraestrutura necessária para a condução dos trabalhos (computadores, internet, salas para bolsistas pesquisadores, sala de reuniões e videoconferências, etc). Estas ocasiões foram de extrema importância durante o período de mobilidade, uma vez que representaram oportunidades efetivas de intercâmbio cultural e de conhecimento entre estudantes; incluindo a oportunidade de

compartilhar um pouco da experiência das pesquisas de Engenharia Urbana desenvolvidas na UFSCar, as quais, assim como as pesquisas desenvolvidas na FICH-UNL, possuem natureza interdisciplinar no contexto das Engenharias.

Ficaram estabelecidos como produtos principais da cooperação internacional (i) a elaboração de um relatório técnico-científico - para documentar a metodologia aplicada ao estudo de caso - e (ii) a participação em um evento científico internacional - para divulgar os resultados.

Durante o período de 2 meses da mobilidade foi possível submeter o resumo intitulado "*Modelación de flujo y transporte de sedimentos: evaluación del impacto de la erosión hídrica por lluvias en un asentamiento informal urbano en zona de pendiente (Neuquén - Argentina)*" à 30ª Jornada de Jóvenes Investigadores de la Asociación de Universidades Grupo Montevideo: *Investigación científica y tecnológica para un desarrollo sostenible*. Dois meses após o retorno da estudante o trabalho foi aceito e será apresentado no evento em outubro de 2023, sendo que o artigo completo está em fase de desenvolvimento desde então. O relatório técnico-científico mencionado também está em fase de desenvolvimento, com previsão de finalização para 2024.

Além das experiências de pesquisa descritas, a universidade anfitriã organizou diversas atividades com o objetivo de integrar os intercambistas da graduação e pós-graduação, como: (i) uma atividade intercultural de recepção, na qual os estudantes de casa país prepararam e compartilharam comidas típicas, além de apresentar canções e

danças representativas de seus países; (ii) uma visita guiada ao Museu Nacional da Constituição; (iii) um passeio guiado à um parque, onde foram apresentadas especiais da flora típicas nacional; (iv) uma atividade em kayak para conhecer os principais rios e afluentes da região; (v) uma visita guiada ao centro histórico da cidade com o objetivo de conhecer um pouco da história da cidade na qual estávamos vivendo; e (vi) além de passeios onde nos foram apresentadas comidas, músicas e danças típicas da região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O compartilhamento dessa experiência por meio deste trabalho tem o objetivo principal de incentivar outros estudantes da pós-graduação da Engenharia Urbana e de outras áreas a participarem de projetos de internacionalização.

Convergente com os objetivos da mobilidade, as atividades desenvolvidas contribuíram no aumento da visibilidade internacional da pesquisa brasileira. Isso devido à elaboração de produtos voltados à divulgação dos resultados (evento científico e relatório). Além disso, viabilizou-se o aprendizado de um novo software a ser incorporado à tese atualmente em desenvolvimento no PPGEU, contribuindo para o avanço das técnicas de modelagem empregadas no âmbito da Engenharia Urbana.

Ressalta-se que foram essenciais para a realização da experiência o incentivo e apoio do PPGEU, do orientador no Brasil, da Secretaria Geral de Relações Internacionais, do orientador no exterior e da *Secretaría de Planeamiento Institucional e Internacionalización*.

De forma geral, a imersão cultural, científica e idiomática propiciada por meio da experiência descrita vem ao encontro dos desafios a serem superados no que tange o avanço do conhecimento e a formação de pesquisadores mais preparados pra contribuir com o progresso científico, tecnológico, econômico e social do Brasil.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e da *Universidad Nacional del Litoral*, vinculada à Associação de Universidades Grupo Montevideu. Agradecimentos também à empresa Hydronia LCC, que contribuiu com as licenças do software HydroBID Flood, e à municipalidade de Neuquén (Argentina), pelo fornecimento dos dados utilizados na pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUBADUÉ, R. de M.; CARNEVALE, F.; PAULA, C. C. de; PADOIN, S. M. de M.; NEVES, E. T. Participação em programa de intercâmbio internacional: contribuições da experiência de graduação-sanduíche em enfermagem. *Revista de Enfermagem da UFSM*, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 555–562, 2013. DOI: 10.5902/217976927922

DALMOLIN, I. S. et al. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 66, n.33, p. 442-447, 2013. DOI: 10.1590/S0034-71672013000300021

SOUZA JUNIOR, J. M. A internacionalização e a mobilidade na Educação Superior: o debate na América Latina. *Revista de Iniciação Científica da FFC*, v. 10, n.2, 2010. DOI: 10.36311/1415-8612.2010.v10n2.345

NOGUEIRA, M. A.; AGUIAR, A. M. S.; RAMOS, V. C. C. Fronteiras desafiadas: a internacionalização das experiências escolares. *Educação & Sociedade*, v.29, n. 103, p. 355-76, 2008. DOI: 10.1590/S0101-73302008000200004

PEREIRA, V. Relatos de uma viagem: uma análise feita pelos bolsistas sobre o Programa Ciência sem Fronteiras. *Revista Perspectivas do Desenvolvimento*, [S. l.], v. 3, n. 4, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/perspectivasdodesenvolvimento/article/view/14332>. Acesso em: 20 jul. 2023.

CUTTI, L.; RIGON, C. A. G.; DAMIAN, J. M.; TROMBETA, H. W.; FIGUEREDO, O. A. T. Programa Ciência sem Fronteiras: Relato de experiências. *Revista Eletrônica de Educação*, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 1020–1033, 2017. DOI: 10.14244/198271991897

FERREIRA, I.G.; CARREIRA, L. B.; BOTELHO, N. M. Mobilidade internacional na graduação em medicina: relato de experiência. *ABCS Health Sci.*, v. 42, n. 2, p. 115-119, 2017. DOI: 10.7322/abcshs.v42i2.1013

FOLHA DE S. PAULO. RUF 2019: *Ranking Universitário Folha*. 2019. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-universidades/principal/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

- PPGEU. *Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana*. 2023. Disponível em: <https://www.ppgeu.ufscar.br/pt-br>. Acesso em: 20 jul. 2023.
- MEC (Brasil). *Indicadores de Qualidade da Educação Superior: IGC 2021*. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 20 jul. 2023.
- UFSCAR. *Universidade Federal de São Carlos: Apresentação*. 2018. Disponível em: <https://www.ufscar.br/a-ufscar/apresentacao>. Acesso em: 20 jul. 2023.
- CAPES (Brasil). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: Plataforma Sucupira: PPGEU. 2022. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf?popup=true&cd_programa=33001014015P0. Acesso em: 20 jul. 2023.
- UNL. *Universidad Nacional del Litoral: Institucional*. 2023. Disponível em: <https://www.unl.edu.ar/institucional/historia-de-la-universidad-nacional-del-litoral/#1636035570601-30730f7c-4a8b>. Acesso em: 20 jul. 2023.
- FICH. *Facultad de Ingeniería y Ciencias Hídricas: Posgrado*. 2023a. Disponível em: <https://www.fich.unl.edu.ar/estudios/categorias/posgrado-carreras-unl/>. Acesso em: 20 jul. 2023.
- FICH. *Facultad de Ingeniería y Ciencias Hídricas: Centros y grupos*. 2023b. Disponível em: <https://www.fich.unl.edu.ar/investigacion/categorias/centros-y-grupos/>. Acesso em: 20 jul. 2023.
- SRINTER. *Secretaria Geral de Relações Internacionais: Mobilidade Outgoing AUGM*. 2023. Disponível em: <https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/mobilidade-academica/outgoing/augm>. Acesso em: 20 jul. 2023.
- GAUTHIER, N. B.; FREITAS, M. C. de. Programa Ciência sem Fronteiras: um relato de experiência por estudantes de Engenharia de Pesca. *Revista Eletrônica de Educação*, [S. l.], v. 14, p. e3633105, 2020. DOI: 10.14244/198271993633.
- CORREIA-LIMA, M.; RIEGEL, V. Mobilidade acadêmica made in SOUTH: refletindo sobre as motivações de estudantes brasileiros e colombianos. *Magis, Revista Internacional de Investigación en Educación*, [S. l.], v. 8, n. 16, p. 109-132, 2015. DOI: 10.11144/Javeriana.m8-16.mams